OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo 678 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050 - Fone (51) 3209 2811

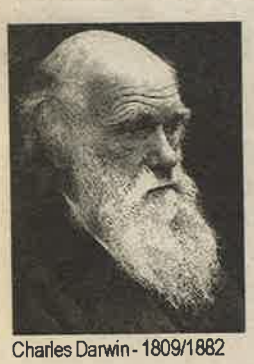
Opinião, Ano XV,
Nº 162 Abril 2009

2009 - Ano de Darwin

Evolucionismo - o fio que liga Darwin e Kardec

Comemora-se em 2009 o "Ano de Darwin", pela confluência de duas importantes efemérides: o bicentenário do nascimento de Charles Darwin e o sesquicentenário de sua histórica obra "A Origem das Espécies".

Kardec e Darwin, contemporâneos



Charles Darwin - 1809/1882

Charles Darwin, o naturalista inglês que revolucionou a ciência com sua obra "A Origem das Espécies" (1859) e o professor Rivail, mais conhecido pelo pseudônimo de Allan Kardec, que lançou, em Paris, "O Livro dos Espíritos" (1857) foram, como se vê, contemporâneos.

Não há nenhuma referência histórica de que tenham se conhecido. Darwin, na Inglaterra, era filho de um médico anglicano, muito religioso, que o preparava para a carreira eclesiástica. Contrariando-o, depois de algum tempo estudando para ser clérigo, ainda muito jovem, Charles dedicou-se à pesquisa científica que o faria famoso ao lançar sua tese sobre a evolução das espécies pela seleção natural. Kardec, na França, pertencente a uma família de magistrados, tornou-se educador em Paris. Passaria à história como fundador do espiritismo, uma ciência de consequências filosófico-morais, por ele definida como tendo por objetivo o estudo da "natureza, origem e destino do espírito e de suas relações com o mundo material".

Charles Darwin sustentou que o homem e o macaco originam-se de uma mesma espécie que os antecedeu. Allan Kardec apregoou que o espírito nasce simples e ignorante e evolui em conhecimento e moralidade, através das vidas sucessivas. Com essas proposições, o naturalista inglês e o pedagogo francês desafiaram importantes dogmas do cristianismo e, cada um em sua área de pensamento, adotaram ambos o princípio comum do evolucionismo biológico e espiritual -, incompatível com o criacionismo bíblico.

A plena identidade entre espiritismo e evolucionismo

Lançado dois anos antes de *A Origem das Espécies*, em 18 de abril de 1857, *O Livro dos Espíritos* já expunha claramente alguns conceitos evolucionistas. Sustentando que todos os espíritos são criados "simples e ignorantes", a obra sistematizada por Kardec compara-os, na sua origem a "crianças ignorantes e sem experiência, só adquirindo pouco a pouco os conhecimentos que lhes faltam ao percorrerem as diferentes fases da vida". (q.115).

Uma frase dos espíritos entrevistados por Kardec, na questão 540, expressa magistralmente a síntese evolucionista da filosofia espírita: "Tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também já foi átomo".

O presidente do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, Promotor de Justiça Rui Paulo Nazário de Oliveira, coordenador de um grupo de estudos que elegeu como assunto para o primeiro trimestre de 2009 "O Espiritismo e a Teoria Evolucionista de Darwin", salienta que Kardec chegou ao evolucionismo adotando, inicialmente, a teoria da geração espontânea, ainda em voga em seu tempo, mas que "depois aderiu inteiramente ao evolucionismo proposto por Darwin em *A Origem das Espécies*". Sustenta Rui Nazário que "hoje se pode afirmar que há plena identidade entre a evolução darwiniana e os postulados da filosofia espírita".

Allan Kardec - 1804/1869

Leia ainda nesta edição

- **Bem visto, *O Livro dos Espíritos* propõe à cultura ocidental e cristã um novo paradigma científico filosófico.** O editorial da pg.2, *O Livro dos Espíritos - Um novo paradigma* lembra o aniversário da principal obra de Kardec.
- **Vovó Amelie cansou de viver.** Em sua coluna *Opinião em Tópicos*, nosso editor Milton R. Medran Moreira faz considerações sobre a eutanásia, diante da notícia de que uma senhora de 93 anos está pedindo à Justiça belga lhe conceda o direito de morrer.
- **Começa um novo Curso de Iniciação ao Espiritismo no CCEPA.** Veja no noticiário da pg.3
- **Saudade do Século 19.** Onde está a luta pela dignidade humana que caracterizou o século de Kardec, Marx e Comte? Pergunta de nosso colaborador Júlio César Farias em *Enfoque* da última página.
- **Este mês, em Santos, o Fórum do Pensamento Espírita da Baixada Santista.** Este e muitos outros eventos da CEPA, no boletim *América Espírita*, encartado nesta edição.

Nossa Opinião

Evolução biológica e espiritual

Apesar da religiosidade trazida do lar, Charles Darwin, como cientista, não cuidou de qualquer aspecto metafísico, em suas pesquisas sobre a evolução. Seu campo foi exclusivamente o biológico. Por sua vez, mesmo tendo sido educado em uma família laica, Allan Kardec inaugurou uma doutrina filosófica cujo objeto era o espírito, tema até então de exclusiva competência religiosa.

Quebrando tabus milenares, os dois personagens do século 19, trabalhando em campos totalmente diferentes e, à primeira vista, opostos, concorreram para a construção de uma síntese que pode marcar um novo tempo.

Um século e meio é prazo ainda escasso para a adoção de um novo paradigma contemplando, sinteticamente, a evolução como lei biológica e espiritual. Mesmo tomada restritamente como um princípio da biologia, a evolução ainda desperta reações no mundo. Apesar de confortada por insuspeita documentação probatória em campos como da paleontologia e antropologia, metade da população dos Estados Unidos, por exemplo, ainda crê na versão bíblica de Adão e Eva, como criaturas saídas prontas e acabadas das mãos de Deus. Por sua vez, a evolução espiritual pelas vidas sucessivas do espírito, ainda é tida como mera crença religiosa, e das mais perigosas, por contrariar um dogma cristão.

Para o espiritismo, que na questão nº 1 de O Livro dos Espíritos, vindo a lume dois anos antes da obra de Darwin, classifica Deus não exatamente como criador, no sentido bíblico, mas como "causa primária de todas as coisas", não há qualquer incompatibilidade entre evolucionismo, deísmo e espiritualidade. Antes, são conceitos que se completam.

(A Redação)

Editorial

O Livro dos Espíritos - Um novo paradigma

Os livros podem ser divididos em dois grupos:aqueles do momento e aqueles de sempre.
John Ruskin

É sempre oportuno recordar, no mês de abril, a elevada significação do marco inicial da doutrina espírita, que foi o lançamento, em 18.04.1857, de O Livro dos Espíritos.

Decorridos pouco mais de 150 anos desse acontecimento, pode-se dizer que o mundo não alcançou, ainda, o pleno amadurecimento histórico para dimensionar corretamente o valor dessa obra. O Livro dos Espíritos, fundamentalmente, é um convite a que se contemple o ser humano a partir de uma nova perspectiva: a sua dimensão espiritual.

É verdade que, antes dele, e ao curso de toda a chamada civilização cristã, nossa cultura sempre admitiu a existência da "alma" como um dos componentes da identidade individual humana. Mas, sabemos bem, a "alma" das religiões não corresponde exatamente ao conceito do "espírito" apregoado pela doutrina espírita. À luz dessa nova filosofia espiritualista, cujas bases foram lançadas há exatos 152 anos, o espírito não é apenas um componente do ser humano. Para o espiritismo, o homem não é um ser dotado de corpo e de espírito. Ele é, essencialmente, um espírito provisoriamente dotado de um corpo físico. Preexistente e sobrevivente aos fenômenos do nascimento e da morte física, o espírito constitui-se na verdadeira identidade intelectual, emocional e moral do ser humano. Seu arcabouço físico passa a ser, assim, mera instrumentalidade para a vida de relação na experiência encarnatória.

Bem visto, *O Livro dos Espíritos* propõe à cultura ocidental e cristã um novo paradigma científico-filosófico.

Bem visto, pois, O Livro dos Espíritos propõe à cultura ocidental e cristã um novo paradigma científico-filosófico. Lança um novo olhar sobre a natureza intrínseca do homem de que decorre, naturalmente, também, uma nova postura ética-moral do indivíduo e do gênero humano. Princípio inteligente do universo - como o definiu a questão 23 da obra aniversariante é o espírito, no seu estágio hominal, o responsável por seu próprio processo evolutivo, como indivíduo, e do mundo por ele habitado, como comunidade social planetária.

O novo paradigma ali proposto, muito mais do que uma nova ciência, um ramo novo da filosofia ou uma nova religião, conduz a uma síntese conceitual que, corretamente assimilada, pode marcar uma nova etapa para a história da humanidade. Não será exagero dizer que, mesmo com seu razoável avanço no mundo, poucas pessoas mostram-se aptas a assimilar essa essencialidade intrinsecamente revolucionária espírita. Um intelectual, amigo de Allan Kardec, o teatrólogo Victorien Sardou, talvez tenha percebido toda essa abrangência quando, ao receber um exemplar da primeira edição de O Livro dos Espíritos, agradeceu-lhe escrevendo ao ilustre professor:

"É o livro mais interessante e instrutivo que já li. É impossível que não alcance enorme repercussão. Todas as grandes questões de metafísica e de moral estão ali elucidadas da maneira mais satisfatória; todos os grandes problemas foram resolvidos ali inclusive aqueles que os mais ilustres filósofos não puderam resolver. É o livro da vida, é o guia da humanidade".

"Livro da vida" e "guia da humanidade" não pode, pois, ser apresentado como se fora um livro sagrado de um segmento religioso. Se o temos como referência, não nos será lícito comportarmo-nos como integrantes de uma nova seita, dissociada da cultura humana e alheia ou oposta ao fluxo imprimido pela vocação renovadora e progressista do "espírito". Se as ideias magnificamente sintetizadas em O Livro dos Espíritos guardam, efetivamente, esse caráter de universalidade, elas iluminarão o mundo, com ou sem o espiritismo, pela "própria força das coisas", como costumava dizer Kardec. Muitos dos conceitos ali antecipados já são, hoje, consensos no mundo civilizado. Outros aguardam o devido amadurecimento, estágio para cujo advento contribuem todos os homens de boa vontade, entre os quais, necessariamente, devem estar os espíritas.

Assinatura do Opinião

Envie o seu pedido de assinatura para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP 90.150-050 Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$ 30,00 (ou R$ 60,00 para duas assinaturas) e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Assinatura Anual para Exterior Us$ 20,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta.

OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R$ 2,00 Assinatura anual: R$ 30,00 (Exterior US$ 20,00)

Departamento de Comunicação Social

Rua Botafogo, 678 - Menino Deus

Fone: (51) 32092811 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepars@gmail.com.br

Editor Chefe

Milton R. Medran Moreira

Jornalista - Reg. Prof. MTb/9.552

Conselho Editorial

Maurice Herbert Jones

Salomão Jacob Benchaya

Rui Paulo Nazaro de Oliveira

Neventon Vargas (J Pessoa PB)

Revisão

Salomão Jacob Benchaya

Secretária

Tereza Sama Landart de Mayo

Fotografia

Milton Lino Bittencourt e Margarida Nunes

Editora

Imprensa Livre

Karla Viviane

DRT 8326
Fone: (51) 32497148
E-mail: imprensalivre@imprensalivre.net

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Ano XII - Nº125
Abril 2009

A Palavra da CEPA

El valor de la crisis

Dante López, presidente da CEPA, faz aqui uma análise da crise econômica que se abateu sobre o mundo, e sustenta: Embora seja resultado da queda de um modelo financeiro, por trás desse modelo pode-se vislumbrar a sombra da desmedida ambição do homem.

Por estos días el mundo se debate en una crisis financiera sin precedentes: Los países desarrollados que parecían ser un modelo a seguir en muchos aspectos, muestran que sus bases no tenían la solidez que enunciaban . Un rasgo fundamental es que controlaban a los demás países, pero no se controlaban internamente.

La soberbia que puede inspirar el éxito hace pensar que ya superada la etapa de las equivocaciones surge el derecho a opinar sobre los demás y decirles que tienen que hacer y cómo.

Lo que hacemos como individuos lo repetimos como Organización, como Empresa, como País. La conducta individual se proyecta a lo colectivo.

Si bien se puede entender la crisis que vivimos como el derrumbe de un modelo financiero evidentemente viciado por la falta de control; detrás de ese modelo puede vislumbrarse la "sombra" de la ambición desmedida del hombre.

Este hombre actual, que en una buena parte del planeta busca la felicidad de la mano de la acumulación de bienes materiales, está demostrando que necesita ser controlado para no caer en la tentación de realizar cualquier maniobra especulativa para apropiarse de rentas espurias a costa de sus congéneres.

Queda claro que hace falta reformular algunos Paradigmas de la Sociedad actual como: qué es el éxito, quienes son las personas exitosas, cuál es la Escala de Valores que rige una conducta ética de vida .

Parece que muchos viven una desilusión con relación a los Principios Morales que dieron origen a lo que pueden llamarse Valores Universales como la Solidaridad, la Libertad, la Igualdad, la Tolerancia.

Vale más tener que ser, poseer que dar, tener poder que ser útil.

Una mezcla de egoísmo, individualismo y miedo dominan al hombre de nuestra época, no permitiéndole sentirse pleno con todo los avances que ha logrado. Sigue pensando en lo que le falta y desvalorizando lo alcanzado . El bien más preciado es el dinero, porque con la adquisición de bienes materiales cree conseguir la felicidad. Y tiene que ser rápido, porque así aprovecha el poco tiempo que tiene para vivir .

La ausencia de una visión trascendente, lleva al hombre a un materialismo excesivo, olvidándose de su naturaleza espiritual, de la razón de su existencia , de la necesidad de un progreso solidario , del cuidado responsable del planeta. Ninguno de nosotros nos llevamos de este mundo más que el amor que hemos sembrado o el odio que hemos engendrado. Nada material nos acompaña en nuestra pronta partida, pero la acumulación de bienes materiales suele ser el principal proyecto de vida.

Necesitamos seguir trabajando en la difusión del Conocimiento Espírita, porque nos da y puede darles a muchos seres fe y fortaleza para luchar por un mundo mejor, el que seamos capaces de construir en un nivel de conciencia despierto a una evolución conciente y solidaria. Un Conocimiento que permita descubrir que siempre lo mejor está por venir, y que lo que nos pasa tiene siempre relación con nuestros pensamientos, sentimientos y acciones.

Comprender este principio que parece tan sencillo produce una liberación interior que permite revertir el círculo vicioso del egoísmo que lleva al miedo y del miedo que lleva al egoísmo. Entonces el valor del dinero será relativo al bien que se pueda hacer con él y no será utilizado para la acumulación de riquezas individuales sino para el bien común.

Pero para eso debemos descubrir Individualmente cuál es nuestra Escala de Valores, porque el promedio de esa Escala se proyectará al Mundo. Cuando aprendamos a mirarnos hacia adentro descubriendo nuestras falencias y potenciando nuestras conquistas, podremos generar un cambio a esta Humanidad que necesita reconocerse a sí misma como de un extraordinario Potencial de brindar Experiencias Positivas a los seres que compartimos este momento de la Evolución. Entender que también de esta crisis podrá el hombre sacar conclusiones superadoras será seguramente la visión optimista que podemos proyectar hacia nuestros semejantes.

Dante López - *lopezfly@arnet.com.ar*

Especialistas confirmam presenças no Fórum sobre Saúde Mental e Cidadania Dias 5,6 e 7 de junho.

III Fórum do Livre Pensar Espírita

O tema central será "Espiritismo, Saúde Mental e Cidadania", com apresentações sobre a "Reforma Psiquiátrica Brasileira". Alguns nomes já estão confirmados, como: Drª. Sandra Chioro dos Reis (Psiquiatra, Coordenadora do Programa Saúde Mental da Prefeitura de Diadema-SP), Luiz Antonio de Sá (representante da CEPA no Conselho Nacional de Saúde - CNS), Dr. Alejandro Diaz (Médico Psiquiatra na Argentina) e Dr. Ademar Arthur Chioro dos Reis (Médico, Secretário da Saúde de São Bernardo do Campo-SP).

Subtemas para palestras, rodas de conversa e mesa redonda:

1) A Reforma Psiquiátrica Brasileira
2) Por uma sociedade sem manicômios: princípios e diretrizes de um novo modelo de saúde mental
3) Espiritismo, saúde mental e cidadania
4) Diferentes olhares espíritas sobre os hospitais psiquiátricos espiritas
5) A saúde mental e a cidadania sob o prisma da filosofia e da ética espírita.

Inscreva-se já e participe de mais esse importante evento da Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA. Veja na pág.2 deste boletim.

Os médicos Ademar Arthur Chioro dos Reis (Secretário da Saúde de São Bernardo do Campo/SP) e Alejandro Diaz (psiquiatra argentino) serão expositores do Fórum sobre Saúde Mental e Cidadania.

Notícias da CEPA

Representante da CEPA no Conselho Nacional de Saúde divulga em Brasília Fórum da CEPAmigos

Informa Luiz Antônio de Sá, representante da CEPA no Conselho Nacional de Saúde: Dentro dos assuntos tratados na 195ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Saúde (CNS) destaque-se o lançamento da CARAVANA EM DEFESA DO SUS com o tema "TODOS EM DEFESA DO SUS". A solenidade ocorreu no dia 12 de março de 2009, às 10h, no Auditório Nereu Ramos da Câmara Federal e contou com a presença de várias autoridades, entre elas o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, também representando o Presidente da República.

III Fórum do Livre-Pensar Espírita

No mesmo dia, já pela tarde, no anexo do Ministério da Saúde, dentro da reunião ordinária do CNS, foi mais uma vez divulgado o III FÓRUM DO LIVRE-PENSAR ESPÍRITA, que será promovido pela CEPAmigos com a temática "ESPIRITISMO, SAÚDE MENTAL E CIDADANIA", sendo informado para os presentes a mudança de data para a realização do mesmo que acontecerá em Guarulhos/SP, nos dias 5, 6 e 7 de junho deste ano.

Luiz Antônio de Sá, representante da CEPA no Conselho Nacional de Saúde.

Participe do III Fórum do Livre Pensar em Guarulhos

Dias 5,6 e 7 de junho

Inscreva-se já!

Inscrição: R$ 20,00 - Estudantes: R$ 10,00 - Crianças até 7 anos: isentas
Como fazer sua inscrição: peça sua ficha de inscrição para Denize Ribeiro pelos contatos abaixo:

TIPO DE APTO.	COMFORT HOTEL GUARULHOS www.atlanticahoteis.com.br TARIFA DIÁRIA		
	Indiv.	*Duplo*	*Triplo*
Standard	117,00	139,00	Não tem
Superior	127,00	149,00	184,00
Luxo	137,00	159,00	194,00

Como Pagar:
DEPÓSITO CONTA POUPANÇA
BANCO DO BRASIL – AG. 0348-4
Conta 57.494-5 – Variação 01
MARIA LUÍSA ROSSI
CPF: 708.022.118-87
(Preferencialmente cheque nominal)

Observações:

1) As reservas no hotel deverão ser feitas o mais breve possível. A demora para com as mesmas pode, em procuras tardias, chocar-se com a falta de vagas.
2) Crianças até 7 anos - cortesia (apenas p/ apto. superior).

Formas de Pagamento:
- À vista ou
- 3 parcelas - 30/03 - 30/04 - 30/05.
- Acrescentar o valor da inscrição ao valor da primeira parcela.
- Estacionamento - R$ 7,00 (por 6 hs.)
- Não aceitam pagamento em dólar, apenas cartão de crédito internacional.

AMÉRICA ESPÍRITA
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente:Néventon Vargas
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA
DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
Rua Botafogo, 678,
Fone/Fax (51) 32092811
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050
www.cepanet.org
ccepars@gmail.com.br

CEPA
Confederación Espirita Panamericana
Presidente:Dante López
lopezfly@arnet.com.ar
Secretario general:Raúl Drubich
rhdrubich@arnet.com.ar
Sociedad Espiritismo Verdadero
sevrafaela@arnet.com.ar
Güemes, 255 - 2300 - Rafaela - Prov. Santa Fé - Argentina

CPDoc Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

Coluna do CPDoc

Controle político e cidadania

*Marcelo Henrique Pereira**

Várias organizações internacionais têm apresentado relatórios e diagnósticos da situação financeira mundial, com ênfase para as instituições públicas, gestoras dos recursos sociais e promotoras do chamado bem comum. Há unanimidade na conceituação e delimitação de um dos maiores males da modernidade: a corrupção, a qual abrange inúmeros aspectos e toma distintos contornos, conforme o vulto financeiro envolvido e a maior ou menor facilidade de acesso à livre administração de bens, valores e recursos públicos. Em todo o mundo, independentemente do regime ou sistema político escolhido, existem instituições (públicas e privadas) que realizam o controle da administração pública, sendo proporcionais, a fiscalização e os resultados, ao grau de democratização da nação e à educação política dos cidadãos.

Modernamente, em face da expansão dos "tentáculos" do Estado, é impossível controlar tudo com a mesma força e presença, sobretudo pela carência de mão-de-obra funcional pública para atender a todos os programas e ações governamentais. Igualmente, não se tem mais a onipresença estatal nas ações públicas, porque os governos terceirizam, por meio de parcerias, contratos e convênios, a execução de obras e serviços públicos, aumentando a gama de atividades fiscalizatórias. Assim, o cidadão comum é chamado a atuar como fiscal dos poderes públicos para, de maneira voluntária, informar aos órgãos de controle (Tribunais de Contas, Controladorias, Ouvidorias e Ministério Público) a ocorrência de irregularidades, muitas das quais envolvendo desvios e abusos de variada ordem.

A proposta filosófica do Espiritismo, calcada na base kardequiana, contudo, nos direciona a algo mais do que a opção voluntária e individual. Afinal de contas, os princípios espíritas apontam para a necessidade do envolvimento rotineiro e qualificado dos "homens de bem" no processo de evolução planetária material e espiritual convocando-se todos aqueles que já conseguem divisar a necessidade de uma nova cultura (individual e social), para participarem ativamente tanto na fiscalização propriamente dita, quanto na difusão dos conceitos de boa administração, responsabilidade fiscal e política e atendimento aos ditames da ética e da correta gestão pública.

Devem, assim, os diferentes grupos de estudo e trabalho espírita e, também, as atividades públicas de divulgação doutrinária, reservarem espaço para a análise das questões sociais de nosso tempo com ênfase para a melhoria de governos e instituições com foco em duas das Leis Morais lecionadas pelos Espíritos Superiores: Sociedade e Progresso. Em paralelo, as organizações espíritas, cuja composição acha-se voltada para ações de promoção social, têm o nítido dever de participar ativamente das políticas locais, envolvendo-se em conselhos sociais e órgãos de composição comunitária, bem como fazendo-se presente junto aos Poderes Executivo e Legislativo, para que, com sede nos conceitos e ideais espíritas, possa colaborar efetivamente para a construção de uma Sociedade mais próspera e feliz.

Nós estamos nessa! E você?

*** Doutorando em Direito (Universidad Católica de Santa Fé, Argentina). Auditor Fiscal do Tribunal de Contas de Santa Catarina. Professor Universitário e Consultor de Políticas Públicas. Membro do Conselho Executivo da CEPA e Assessor Administrativo da ABRADE.**

Notícias da CEPA

Ricardo, Muniz e Jaci participarão do Fórum da Baixada Santista.

Baixada Santista promove seu IV Fórum do Livre Pensar

De 22 ,13 e 24 de abril

Instituições espíritas ligadas à CEPA organizam juntas o evento

Realização: CEAK, CEBAP, ICKS, GETA, CEBAFU, CEMI, CEMEMF, FEE
Apoio: CEPAmigos e CEPA Confederação Espírita Pan-Americana

Programação:
- 22 de abril Quarta-feira - 20 horas
UMA VISÃO PROGRESSISTA DOS FUNDAMENTOS DO ESPIRITISMO

Mesa-redonda: C.E. Maria Emília da Mota Ferreira - Guarujá
Av. Thiago Ferreira, 706

Mesa-redonda: Jaci Regis (ICKS), Fábio dos Anjos (CEBAFU) e Jose Luiz Souza (Fraternidade) 23 de abril Quinta-Feira - 20 horas
"MEDIUNIDADE: MISTIFICAÇÕES E VERDADES"

Local: Fraternidade Espírita - SANTOS - Av. Afonso Pena, 176
Mesa-redonda: Paulo Guilherme Muniz (CEAK), Jailson Lima de Mendonça (CEBAP), Bernardino Junior (CEBAFU), Helena Schneider (CEMI) - 24 abril Sexta-Feira - 20 horas
COMO RESGATAR O PROJETO PROGRESSISTA DE KARDEC?

Mesa-redonda: Reinaldo de Lucia (CEPAmigos), Ricardo Nunes (CEMEMF) e Roberto Rufo (ICKS)
Local: CEBAP SANTOS - Av. Almirante Tamandaré, 238.

Surge a Associação Caminhos para o Espiritismo

Participantes da Assembleia Geral que fundou a Associação Caminhos para o Espiritismo.

Preside a nova entidade o médico Gustavo Leopoldo R. Daré, ativo debatedor do Grupo de Discussões Mantido pela CEPA na Internet

Motivados com os felizes resultados obtidos no primeiro "Encontro Caminhos para o Espiritismo", realizado em abril de 2008 em Ribeirão Preto, o grupo promotor decidiu levar a proposta adiante e organizar novos encontros bianuais. Para viabilizar este projeto, no dia 15 de fevereiro de 2009 foi realizada a assembleia geral de fundação da Associação Caminhos para o Espiritismo.

Como descrito em seu estatuto, os objetivos da associação são "promover eventos exclusivamente destinados à divulgação e discussão do Espiritismo com a sociedade em geral, objetivando o fomento da cultura espírita na sociedade brasileira; e promover o livre-pensar perante os conhecimentos espíritas, respeitando as diferenças e singularidades individuais e de grupos".

Para o biênio 2009-2010, o projeto escolhido intitula-se "Caminhos para o Espiritismo: do Hoje ao Amanhã". Para 2009 estão programados 3 eventos preparatórios para público de 400 pessoas, onde serão focados as três vertentes do pensamento e prática espíritas: em maio "Filosofia Espírita e Sociedade", em Ribeirão Preto; em agosto "Os Instrumentos Ético-morais e Religiosos no Espiritismo", em Araraquara; e em novembro "A Vertente Científica Espírita", Matão de 2009. Em maio de 2010, finalizando o projeto, realizar-se-á em Ribeirão Preto, para publico de 1.000 pessoas, o II Encontro Caminhos para o Espiritismo em maio de 2010.

Segundo informa Daré, em breve serão dadas mais informações no site www.caminhosparaoespiritismo.org.br.

ABRADE está concluindo processo de transição para o Modelo Colegiado

Carlos Antonio de Barros
Repórter Especial

A notícia é auspiciosa sob todos os aspectos para os abradeanos de boa vontade que almejam uma instituição unida e fortalecida pelo mesmo ideal.

Já está bem adiantada a reestruturação administrativa e funcional, bem como a formação de equipes de trabalho em vários Estados brasileiros para dar continuidade às tarefas de divulgação e comunicação social espíritas que fazem parte de sua competência institucional.

Segundo o assessor administrativo da Associação Brasileira dos Divulgadores de Espiritismo, Marcelo Henrique Pereira, logo estarão sendo usadas

suas listas eletrônicas para comunicação dos projetos e das ações a serem capitaneados pela entidade no decorrer deste ano.

A assessoria administrativa da ABRADE pode ser contatada pelo endereço abrade@abrade.com.br.

Fonte: http://anespbmovimento.blogspot.com/

Conheça melhor a CEPA

- Sua história,
- Sua identidade,
- Seus objetivos,
- As notícias do movimento pan-americano e a opinião de seus articulistas.

Acesse o site oficial da Confederação Espírita Pan-Americana: www.cepanet.org
Entre em contato conosco.

Lições espíritas na sabedoria popular

Delegado da CEPA em Anápolis faz palestra sobre ditos populares. Saiba detalhes no anúncio da que reproduzimos ao lado.

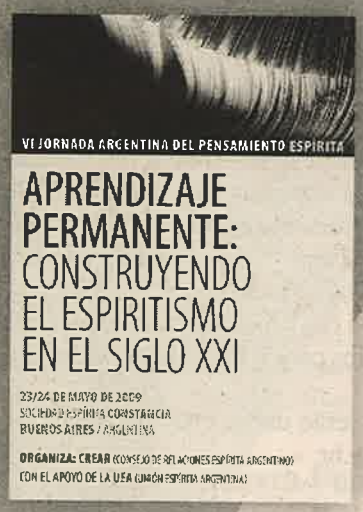
PALESTRA

Tema:
Os Ditos Populares e Outras Frases Feitas à Luz da Filosofia Espírita

Expositor:
Luiz Antônio de Sá
Professor de filosofia, membro da Liga de Estudos Progressivos e Práticas à Luz do Espiritismo e delegado da CEPA - Confederação Espírita Pan-Americana

Dia 25 de abril de 2009 (sábado)
Às 19 horas
Centro Espírita Bezerra de Menezes
Rua Benjamin Constant, 1601 - Centro - Anápolis - GO

Realização:
LEPPLE
Liga de Estudos Progressivos e Práticas à Luz do Espiritismo
Adesa à CEPA Confederação Espírita Pan-Americana



Jornada Argentina do Pensamento Espírita

Um encontro que promete reunir diferentes segmentos espíritas da Argentina, com a presença de expressiva delegação brasileira.

Com a temática central "Construindo o Espiritismo no Século XXI", acontece em Buenos Aires (Sociedad Espirita Constancia), nos dias 23 e 24 de maio, a VI Jornada Argentina do Pensamento Espírita. Evento tradicionalmente promovido pelo CREAR, Conselho de Relações Espírita Argentino, órgão que reúne entidades ligadas à CEPA no país, vem igualmente recebendo o apoio e o prestígio da UEA, União Espírita Argentina, movimento que reúne os diferentes segmentos do movimento espírita local, incluindo a Federação Espírita Argentina.

Uma expressiva delegação de brasileiros, especialmente de São Paulo e do Rio Grande do Sul, deverá participar este ano da Jornada.

Divulgada a programação

Conheça a programação da VI Jornada Argentina do Pensamento Espírita, integralmente voltada para o processo de formação do conhecimento espírita, dà infância à idade adulta.

Sabado 23/05

14h30min - Apertura de la Jornada Salon Auditorio
15h - Panel I - Grupos de Educación. ¿ Quién Aprende ? Caracterizaciones.
Infancias - Cecilia Quattordio - Marcela Novello.
Adolescentes - Josefina Zlauvinen / Agrup. Juvenil
Adultos - Jorge Close

Marcela Novello

Café

16h30min - Panel II - **Perfil del Educador Espírita. ¿ Quién Enseña ?**
Perfil Pedagógico del Educador Espírita - Cristina Drubich
Conocimiento Espírita del Educador - Hugo Beascochea
La Familia Como Núcleo Educador - Vicky Zurbriggen

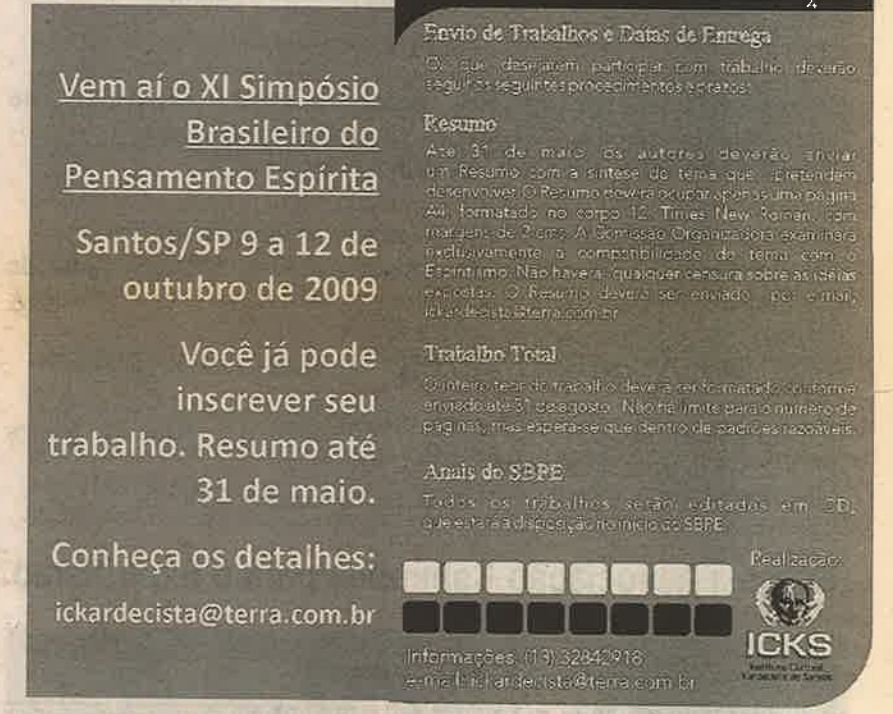
Hugo Beascochea

Café
18h - Panel III - **Educación Mediada por Tecnologías. ¿ Cómo Hacerlo ?**
Paula Culzoni - Paula Novello -
Veronica Andrenelli - Cecilia Culzoni

Domingo 24/05
10h - Talleres - **Dificultades de la Practica Educativa** Espirita
Ejes - Familia - Institucion
12h30min - Cierre de la Actividad de Talleres
14h30min - Presentacion de Experiencias Educativas.

Dante López

16h - Café
17h30min - Fin de la presentacion
18h.



Publicações Recebidas

Neste espaço, consignamos o recebimento de publicações espíritas enviadas a título de cortesia para a CEPA ou para o Centro Cultural Espirita de Porto Alegre, sede de redação do boletim. Pela limitação de espaço, o registro obedece a rodízio que permita a citação alternada de todas as publicações eventual ou habitualmente enviadas.

Jornal da Mediunidade - Órgão da Livraria Espírita Edições "Pedro e Paulo", Uberaba/MG, Brasil - Nº 15 Jan/Fev 09. Destaca a realização do II Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua obra (Pedro Leopoldo, 18 a 19/4). Em entrevista sobre o evento, declara Geraldo Lemos Neto que ele se revestirá de informalidade "porque os espíritas estão fartos de congressos realizados com toda 'pompa e circunstância' (...) inúmeros deles que mais parecem congressos mundanos, com cobranças de taxas de participação exorbitantes (...) com a definição de médiuns principais como se oráculos fossem". Referindo-se aos "inimigos ocultos", diz: "São os lobos em pele de ovelhas, que enxameiam por toda parte e até mesmo nos círculos do Movimento. Copiaram-lhe (de Chico) as páginas mediúnicas, mas não conseguem copiar-lhe os exemplos. Apropriaram-se dos nomes dos espíritos venerados, mas teimam em atuar em causa própria". Contatos: jmediunidade@terra.com.br.

Harmonia - Revista Espírita da ADE-SC, São José/SC Brasil Ano XVII Nº 173. Matéria de capa "Adolescência & Juventude Retratos de um cenário contemporâneo". Da matéria de Adriano Oliveira: "O corpo, por conseguinte, passa a assumir um lugar de centralidade na cultura contemporânea, o que implica uma mudança no processo de subjetivação dos indivíduos". Para saber mais: www.revistaharmonia.com.

Pensador - Gazeta da ANESPB Agência de Notícias Espíritas da Paraíba João Pesso/PB -Ano 4 Nº 44 Março 09. Destaqye oara "Evolução, Injustiças sociais e ideologias". artigo de Nícia Cunha: "Como temos o livre arbítrio, dado pela Inteligência Primeira, não é possível aceitgar que qualquer sistema político possa cercear a liberdade do homem, que é o bem maior que se pode ter". E-mail do editor. Carlos Antônio de Barros Silva: cabarros157pensador@hotmail.com.

Jornal Espírita - Órgão da Federação Espírita do Estado de São Paulo

Ano XXVIII Nº 402 Fevereiro 2009. Matéria de capa: "Reencarnação: o elo esquecido do cristianismo". Do artigo de Jerri Roberto de Almeida: "Há muito tempo os cristãos acreditavam na reencarnação. Essa é a conclusão da escritora americana Elizabeth Clare Prophet, em seu livro Reencarnação: o elo perdido do cristianismo". Home-page: www.feesp.org.br.

GIEPTGA - Boletim do Grupo de Investigaciones Espiritas Pablo Tomas Galindo Aguirre. Vera Cruz México. Destaque para: "50 Aniversario de Alianza de Centros Espiritas Kardecianos del Estado de Veracruz" e para "3er.Congreso Espirita Estatal", ocorridos naquele Estado mexicano. Contatos com a Diretora da publicação, Aurelia Sánchez: Aurélia_so@hotmail.com.
Alborada Boletin de la Sociedad Espirita Matilde R.Del Villar México DF Ano XXXIX Nº 106 Fev/2009. Nesta edição, sua Diretora, Profª Amparo Morgado Estrada, Delegada da CEPA no México, publica informe sobre o XX Congresso Espírita Pan-Americano (junho 08) e registra a desencarnação de Juan Albino: "Fué entusiasta y amoroso colaborador, lo que le situa como uno de los destacados y genuinos idelistas.". Contatos: Rascarrabias Nº 62 Col Independencia. C.P.03630, Mexico/DF.

Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

O espiritismo ante a eutanásia

Sim, eu sei. O espiritismo adota posição contrária à eutanásia. Há, inclusive, uma resposta bastante contundente do espírito São Luís a Kardec, em O Evangelho Segundo o Espiritismo. Contempla a hipótese de um agonizante, passando por "cruéis sofrimentos", "sem esperança" de recuperação. Kardec indagou se seria lícito "poupar-lhe alguns instantes de agonia, abreviando-lhe o fim".

São Luís não deixou por menos: "Não!" respondeu o espírito - Porque quem o fizesse estaria prejulgando "os desígnios de Deus". Este poderia, quem sabe, levar o moribundo até a "beira da sepultura" tirando-o dali para fazê-lo "examinar-se a si mesmo e modificar o pensamento".

Mesmo diante da contundência da resposta, estou escrevendo este artigo morrendo de dó de uma simpática vovozinha cuja foto acabo de ver nos jornais. Seu nome: Amelie Van Esbeen, 93 anos, residente em Merksem, na Bélgica.

Olhando para o teto

Vovó Amelie cansou de viver. Por isso, insistentemente, tem pedido para que lhe apressem a morte. A Justiça nega. Fundamento: ela não padece do que a lei belga chama de alguma "afecção incurável grave" e nem de sofrimentos "constantes, insuportáveis que não possam ser amenizados". Estes são os dois requisitos para a eutanásia legal no país. Amelie Van Esbeen sofre de uma condição denominada polipatologia, isto é, a presença de várias doenças crônicas e associadas ao envelhecimento.

Amelie, no lar de idosos onde reside, já andou até tentando cortar os pulsos com uma faca de cozinha. Vive confinada à cama, de onde não pode sair, e afirma: "Não faço nada a não ser ficar olhando para o teto".

Expectativa de vida

Está aí um problema típico de nosso tempo e que, certamente, não era pensado por ninguém nem por Kardec e nem por São Luís em pleno século 19, quando, na Europa, a expectativa de vida das pessoas era, em média, de 40 anos e a medicina pouco podia fazer diante de uma doença terminal. Hoje, vivemos cada vez mais. Em países ricos e de forte presença social do Estado, como na Bélgica da Vovó Amelie, chega-se, com facilidade, aos 100 anos, vivendo-se confortavelmente em lares para idosos, com assistência médica, boa alimentação, mas...sem mais nada para fazer.

Mesmo com tantos velhos vivendo por muitos anos, depois de retirados da vida produtiva, o mundo, lá e aqui, é comandado pelos jovens. Eles é que dão o ritmo do mundo. E, neste, não há clima nem espaço para pessoas idosas, com comprometimentos físicos e extremas limitações, como é o caso da vovozinha da cidade de Esbeen.

Cansaço da vida

Há um outro aspecto que precisamos levar em conta: a cultura em que estava mergulhado o espírito entrevistado por Kardec. Não sei se ainda é justo e racional concebermos, como ele, aquele Deus que marca data certa para cada criatura nascer e morrer.

Onde encontraríamos, nessa fórmula, espaço para valorizar as ações de cada um a favor ou contrárias à vida? Onde situar os avanços médicos que permitem prolongar a vida de uns e, em circunstâncias dramáticas, abreviar sofrimentos de outros, antecipando-lhes o momento final da vida mediante a ortotanásia, que é como se classifica a supressão de mecanismos artificiais teoricamente aptos a prolongá-la por anos a fio, quando já cessada a atividade psíquica do indivíduo?

Não é o caso de Vovó Amelie que, lúcida, recorria, agora, à greve de fome para morrer, segundo a notícia. Talvez até já tenha desencarnado, quando esta coluna for publicada. Viveu 93 anos e cansou.

Nem a lei e nem as prescrições dos espíritos entrevistados por Kardec previram esse drama típico de nossos dias: o cansaço da vida. Por isso, não posso condená-la. Tenho, sim, pena de Amelie.

medran@via-rs.net

Notícias

CCEPA recebe Jaci e Marcelo Henrique

Jaci Regis

No sábado, 25 de abril, o CCEPA Centro Cultural Espírita de Porto Alegre promove um encontro entre seus dirigentes e colaboradores com os pensadores espíritas Jaci Regis (Santos/SP) e Marcelo Henrique Pereira (São José/SC).

O encontro dará, na primeira parte, oportunidade a Jaci vai expor e discutir com os companheiros do CCEPA e de alguns convidados de outras instituições do Estado o "Modelo Conceitual Reescrevendo o Modelo Espírita", trabalho proposto por ele no recente Congresso da CEPA, em San Juan, Porto Rico.

Na segunda parte do Encontro, que se desenrolará no período da tarde, Marcelo Henrique Pereira, Assessor Administrativo da ABRADE Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, fará um relato aos companheiros do CCEPA sobre a nova gestão administrativa daquela entidade.

Conforme correspondência recentemente enviada ao CCEPA por Marcelo Henrique, "a ABRADE, após uma fase crítica de crises sucessivas, resolveu caminhar para frente esquecendo os erros do passado, olhando para o futuro". Em sua exposição, Marcelo Henrique discorrerá sobre o novo modelo administrativo da entidade e seus planos para o futuro.

Marcelo Henrique

Começa mais um Curso de Iniciação no CCEPA

O primeiro módulo do Curso de Iniciação ao Espiritismo a ser ministrado este mês no CCEPA será na noite de quinta-feira, às 20h30 min. a cargo de Maurice Herbert Jones, com o tema "O Que é o Espiritismo", uma síntese do pensamento espírita, sua origem, seu contexto histórico e suas consequências.

A partir daí o curso será conduzido por Carlos Grossini, sendo que o último módulo, em 14 de maio, estará a cargo de Milton Medran Moreira, versando sobre As Leis Morais, à luz do Espiritismo.

Vinícius falou sobre educação

Próxima palestra: Grossini

O pedagogo Vinícius Lima Lousada foi o orador da primeira segunda-feira de abril no CCEPA falando sobre Educação uma Perspectiva Kardequiana. Para o mês de maio (dia 4, às 20h30mim), o expositor será Carlos Grossini, Diretor do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, com o tema "Felicidade, uma abordagem espírita".

Vinícius Lousada falou no dia 4/4 no CCEPA

Enfoque

Onde estão os moinhos de vento?

*Júlio César Farias**

Os séculos XVIII e, em especial, o XIX foram marcados de uma profícua produção artística, política e histórica. Mais que isso: foram revolucionários por estabelecerem as bases da sociedade democrático-liberal iluminista e cientificista que herdamos hodiernamente.

Naquele contexto de euforia racionalista, onde a fé nos dogmas da Igreja foi substituída pela crença na ciência e no inexorável evolucionismo, a esperança depositada no século XX era enorme. A certeza de que o século que estava por se desenrolar seria um tempo de prosperidade, liberdade, riqueza e solidariedade, marcava profundamente os caracteres da época, impregnando-se nas ideologias e correntes de pensamento que nasciam. Marx ou Adam Smith. Auguste Comte ou Allan Kardec. Todos acreditavam na edificação de uma nova sociedade com o despontar da vigésima centúria.

Entretanto, vieram duas guerras mundiais. O mundo se bipolarizou em duas superpotências militares. Ditaduras, guerras civis etc, etc. O fim das metanarrativas com a queda do muro da vergonha e adentramos em um novo conceito: a pós-modernidade foucaultiana.

E onde está a esperança? Onde está a coragem de lutar por uma sociedade mais igualitária? Não digo luta pela adoção do comunismo ou do capitalismo. Digo luta pela adoção do que é correto: a valorização da Dignidade Humana.

Nesta época de niilismo pós-modernista, em que a desilusão e o pessimismo são a moda das academias, sinto-me saudosista por uma época em que nem vivi. Certas ou erradas, as pessoas ao menos tinham uma bandeira para lutar. Não eram tão passivas, tão absurdamente frias com o que estava acontecendo no mundo. Mesmo quem não se interessasse diretamente por qualquer debate, no fundo, tomava partido de algum dos lados da discussão. Hoje as pessoas preferem ser "apolíticas".

Sei que pareço meio pessimista. Não costumo ficar assim. Talvez seja uma crise de pós-modernismo momentânea. Ou, quem sabe, uma síndrome de Dom Quixote sem moinhos para combater. Mas, o fato é que não agüento mais ficar "sentado num trono de um apartamento com a boca escancarada cheia de dentes esperando a morte chegar.".**

www.oglobo.globo.com/blogs/arquivos_uploads/2007/0...

Diferentemente de nosso tempo de desilusão e pessimismo, no século de Marx, Adam Smith, Auguste Comte e Allan Kardec, todos acreditavam na edificação de uma nova sociedade com o despontar da vigésima centúria.

***Júlio César Farias** é advogado, educador espírita e membro da ASSEPE Associação de Estudos e Pesquisas Espíritas de João Pessoa/PB.*

**Nota do Editor Verso de Raul Seixas, compositor brasileiro.

Opinião do Leitor

O Caso Eluana

Que maravilha de texto (Editorial *"O Caso Eluana"*, *Opinião* março/2009), Medran!

Gostei muito! Muito equilibrado e justo! Fiquei agora refletindo sobre estes dois processos: eutanásia e ortotanásia. Não conhecia os significados exatos dos dois. De qualquer forma, parece claro pra mim que num processo irreversível de um estado terminal não haja qualquer motivo razoável para se prolongar a vida.

Por outro lado, este "irreversível" é muitas vezes questionável e, a meu ver, está associado a uma probabilidade de recuperação que nem sempre é nula. Ainda assim, entendo ser admissível a interrupção da vida quando esta probabilidade for muito pequena, embora não nula. E faltaria resolver o problema da definição desta probabilidade e dos mecanismos para avaliação do estado de saúde do paciente.

É importante destacar também que os recursos médicos não são ilimitados e muitas vezes o recurso que prolonga a vida de um pode ser determinante para prolongar a vida de outro. Ou seja, a decisão desta importante questão também passa pela gestão dos recursos hospitalares que, em geral, são públicos.

Abraços,

Vital Ferreira *- vital.cruvinel@gmail.com*
na lista de debates da CEPA, pela Internet.

A paz é fruto da justiça

Parabéns à Dra.Jacira Jacinto da Silva pelo artigo *A paz é fruto da Justiça* (*Opinião*, março 2009). Acho que o jornal tem que ser enviado à CNBB. É uma matéria corajosa. Alguém precisa dizer algumas verdades. Não basta filosofar é preciso agir em benefício do próximo. Jacira abordou o ponto nevrálgico da questão: ação efetiva, pois propor é fácil e até cômodo; no entanto, sem ação a intenção é morta. A Igreja, como instituição, tem sempre objetivos outros: arrecadar e não doar!

Abraço fraterno

José Lázaro Boberg
Jacarezinho/PR.

Erramos

Na reportagem "Reencarnação - a maior expressão da Justiça" (março 2009) constou erradamente o endereço do site "Pense", onde está publicada a entrevista com o prof. Reale Jr.

O endereço correto é: www.viasantos.com/pense.